

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 86- janeiro de 2011

## DESTAQUES:

### Análise dos resultados

Sazonalidade marca desempenho industrial em janeiro

### Faturamento

Mantém quadro de instabilidade

### Pessoal emprego

Passa a sinalizar tendência de queda

### UCI

Registrou forte recuo em janeiro



## INDICADORES INDUSTRIAIS – JANEIRO DE 2011

Atividade industrial recua no início de 2011

Os “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” revelam um quadro de desaquecimento da atividade fabril em janeiro. As três variáveis levantadas mensalmente registraram queda na comparação com dezembro. Os dados foram levantados pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com apoio do SEBRAE/DF.

Entre as três variáveis analisadas, o faturamento é a que costuma apresentar maior sensibilidade ao efeito sazonal do período. Em janeiro, o indicador recuou 14,91% frente a dezembro. A queda abrangeu todas as seis atividades pesquisadas. Por outro lado, na comparação com igual mês do ano passado, o faturamento registrou expansão de 15,64%.

O emprego industrial apresentou queda de 1,96% em janeiro na comparação com o mês anterior. Com isso, a variável consolida uma série de quatro meses consecutivos de queda. Isso pode ser um sinalizador de uma provável tendência de recuo no emprego nos próximos meses. Na comparação com janeiro de 2010, o emprego recuou 2,19%.

Em janeiro, o nível médio de utilização da indústria brasileira alcançou 65,75% e ficou 6,40 pontos percentuais abaixo da taxa observada em dezembro. Apesar da forte queda, a taxa superou a observada nos últimos dois anos para o mês de janeiro. Frente a janeiro de 2010, a UCI cresceu 1,29 ponto percentual. Já frente a 2009, houve expansão de 6,85 pontos percentuais.

### Desempenho Industrial

Variação %

Indicadores	Jan 11 Dez 10	Jan 11 Jan 10	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-14,91	15,64	15,64
Pessoal Empregado	-1,96	-2,19	-2,19

### Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Jan 2011	Jan 2010	Média Ano
	65,75	64,46	65,75

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

## FATURAMENTO

A forte queda (-14,91%) observada no faturamento em janeiro na comparação com o mês anterior teve um perfil generalizado e alcançou todas as seis atividades. No entanto, as maiores pressões negativas sobre o resultado agregado foram exercidas pelas atividades de Móveis e Diversas (-58,98%) e Produtos de Metal (-25,48%), em virtude da interrupção das atividades produtivas para concessão de férias coletivas, por parte de empresas expressivas de ambos os segmentos.

Comparativamente a janeiro do ano passado, o faturamento registrou expansão de 15,64%. Nessa base de comparação, apenas a atividade de Móveis e Diversas registrou queda (-53,81%).

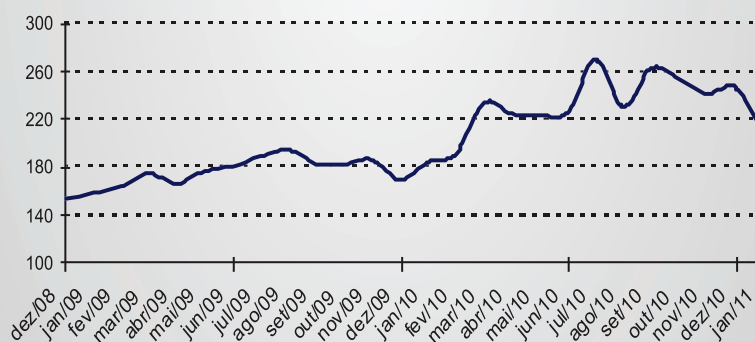
## FATURAMENTO REAL

Janeiro

Setores	Faturamento <sup>1</sup> (var. %)		
	Jan/11 Dez/10	Jan/11 jan/10	Jan-Jan/11 Jan-Jan/10
Indústria Geral	-14,91	15,64	15,64
Ind. de Transformação			
Alimentos	-3,99	20,31	20,31
Produtos de Metal	-25,48	23,90	23,90
Móveis e Diversas	-58,98	-53,81	-53,81
Vestuário	-4,06	9,92	9,92
Edição e Impressão	-24,96	3,16	3,16
Outras Indústrias	-11,58	38,43	38,43

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL  
Índice base média 2004=100



## PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado recuou 1,96 em janeiro na comparação com o mês anterior. Essa foi a quarta queda consecutiva da variável, sinalizando uma provável tendência de retração do emprego industrial nos próximos meses. O movimento negativo do emprego teve um perfil generalizado e alcançou cinco das seis atividades pesquisadas. As maiores pressões negativas sobre o indicador geral foram provenientes das atividades de Vestuário e Acessórios (-5,88%) e Produtos de Metal (-3,54%).

Frente ao mesmo mês do ano anterior (janeiro/2010), o pessoal empregado apresentou queda de 2,19%. O movimento de queda foi abrangente, tendo alcançado cinco das seis atividades pesquisadas, merecendo destaque a atividade de Edição e Impressão, com recuo de 12,64%.

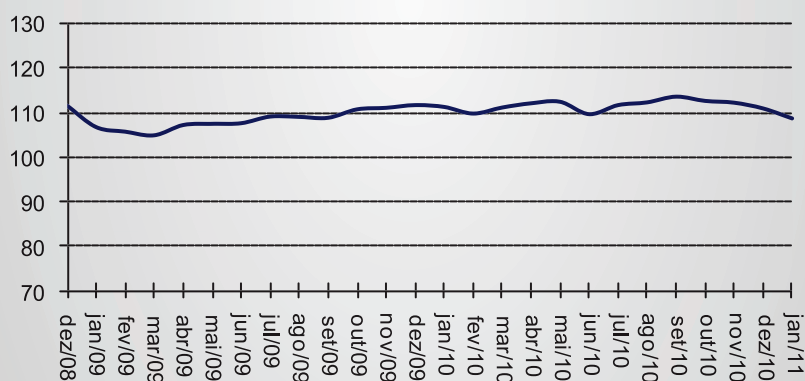
## PESSOAL EMPREGADO

Janeiro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jan/11 Dez/10	Jan/11 jan/10	Jan-Jan/11 Jan-Jan/10
Indústria Geral	-1,96	-2,19	-2,19
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,16	-4,40	-4,40
Produtos de Metal	-3,54	-7,63	-7,63
Móveis e Diversas	-0,52	-5,47	-5,47
Vestuário	-5,88	3,23	3,23
Edição e Impressão	-3,29	-12,64	-12,64
Outras Indústrias	-3,66	10,64	10,64

## PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 65,75% de sua capacidade instalada no mês de janeiro. Trata-se de uma taxa 6,4 pontos percentuais abaixo da apurada em dezembro, confirmando o quadro de forte desaceleração da atividade industrial no período.

Em janeiro, as atividades que exerceram as maiores pressões negativas sobre o indicador agregado foram Madeira e Mobiliário e Vestuário e Acessório, com queda de 13,33 p.p e 12,86 p.p., respectivamente, frente a dezembro.

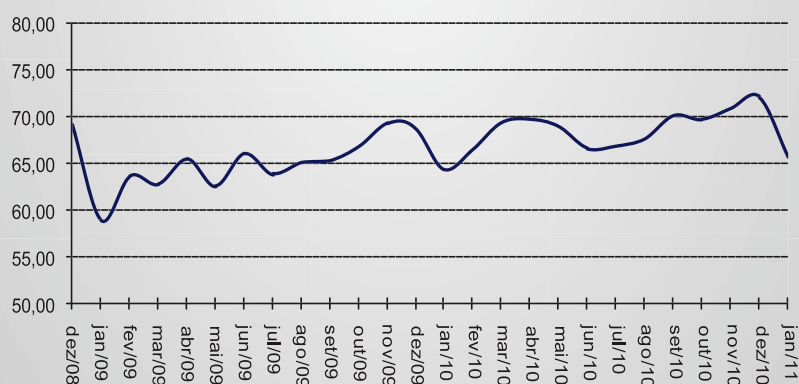
Na comparação com igual mês do ano anterior (janeiro/2011) a utilização da capacidade instalada aumentou, em média, 1,29 ponto percentual.

### UCI

Janeiro

Setores	NUCI (%)		
	Jan / 11	Jan / 10	Média Ano/11
Indústria Geral	65,75	64,46	65,75
Ind. de Transformação			
Alimentos	76,73	73,62	76,73
Produtos de Metal	69,50	68,00	69,50
Móveis e Diversas	47,50	54,17	47,50
Vestuário	62,14	62,86	62,14
Edição e Impressão	62,45	57,67	62,45
Outras Indústrias	76,15	70,43	76,15

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA  
Índice base: média ano 2004=100



Apoio:

